

## MAPEANDO A LITERATURA: uma análise das publicações do grupo de pesquisa NUCA

**DANIELLE SANTOS MENEZES**

Universidade Federal de Sergipe - UFS

**ANNE ALILMA SILVA SOUZA FERRETE**

Universidade Federal de Sergipe - UFS

**LILIAN CRISTINA FONSECA MENEZES**

Universidade Federal de Sergipe – UFS

**JOANNA ANGÉLICA MELO DE ANDRADE**

Universidade Federal de Sergipe - UFS

### Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o que as publicações do grupo Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Tecnologia (NUCA/CNPq) está discutindo sobre o uso das tecnologias educacionais na Educação Básica. Desse modo, adotou-se a abordagem qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica e, para análise, adotou-se a técnica Análise Interpretativa. Através dos resultados obtidos, os estudos apontam que os professores participantes reconhecem a importância da gamificação, dos Cenários Virtuais de Aprendizagem e de outros aplicativos educacionais para despertar o interesse dos estudantes e contribuir para a construção do conhecimento. Logo, conclui-se que o uso superficial das tecnologias educacionais não garante a integração tecnológica, bem como é imprescindível a formação contínua dos professores. Além do mais, as formações do grupo NUCA vem contribuindo para a divulgação científica e formação dos professores, em especial, no estado de Sergipe.

2740

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Tecnologias Educacionais. Tecnologias Móveis Digitais da Informação e Comunicação.

### Abstract

This research aims to analyze what publications from the Communication and Technology Research Center (NUCA/CNPq) group are discussing about the use of educational technologies in Basic Education. In this way, a qualitative approach was adopted, such as bibliographical research and, for analysis, the Interpretive Analysis technique was adopted. Through the results obtained, the studies indicate that the participating teachers recognize the importance of gamification, Virtual Learning Scenarios and other educational applications to awaken students' interest and contribute to the construction of knowledge. Therefore, it is concluded that the superficial use of educational technologies does not guarantee technological integration, and that continuous training of teachers is essential. Furthermore, the NUCA group's training has contributed to scientific dissemination and teacher training, especially in the state of Sergipe.

**Keywords:** Pedagogical Practice. Educational Technologies. Digital Mobile Information and Communication Technologies.

## Introdução

Hoje em dia, é praticamente impossível não estar ciente da presença dos smartphones, *tablets*, computadores, plataformas de redes sociais e aplicativos. A interação constante com esses dispositivos tornou-se parte integrante da vida cotidiana, especialmente para os jovens, que estão cada vez mais conectados em seus *smartphones* e redes sociais, utilizando-os como dispositivo para comunicação e interação social fazendo parte da cultura digital. Para Lucena (2016) o termo "cultura digital" ou "cibercultura", refere-se às maneiras pelas quais os sujeitos culturais utilizam e se apropriam dos espaços virtuais.

A cultura digital corresponde, portanto, aos diversos aspectos associados às inovações e avanços nos conhecimentos proporcionados pela aplicação das tecnologias digitais e das conexões em rede para a realização de novas maneiras de interação, comunicação, compartilhamento e ação na sociedade (Kenski, 2018).

De acordo com Lucena (2016), estamos imersos na cultura da mobilidade, que se desenvolveu devido ao uso contínuo das tecnologias móveis, conectadas em redes Wi-Fi. Estas tecnologias, presentes em dispositivos portáteis que cabem na palma da mão, proporcionam a mobilidade, permitindo que as pessoas e as tecnologias sejam nômades, transitando por diferentes espaços geográficos do planeta.

Assim, Lucena (2016), oferece uma perspectiva relevante sobre como o uso de tecnologias móveis, como *smartphones* e *tablets*, tem transformado nossos padrões de comportamento e interação social. A menção às redes *Wi-Fi* sublinha ainda mais a importância da conectividade constante e da acessibilidade global proporcionadas por essas tecnologias.

Ferrete e Ferrete (2014) enfatizam a importância dos professores se apropriarem das tecnologias móveis digitais, com o objetivo de construir conhecimento e promover o desenvolvimento da criatividade e autonomia dos alunos. Os autores também destacam que, por vezes, os professores podem sentir receio em relação à habilidade dos estudantes em lidar com as tecnologias móveis digitais, o que pode impactar sua prática pedagógica. Nesse sentido, é crucial que os professores saibam aproveitar o potencial dos alunos nesse aspecto, a fim de oferecer suporte adequado em sala de aula.

Para que o professor incorpore as tecnologias móveis digitais em sua prática pedagógica, é essencial que ele possua uma formação docente adequada. Isso implica utilizar essas tecnologias de forma intencional e planejada, em vez de adotar uma abordagem de uso indiscriminado. O professor precisa estar apto a empregar os dispositivos digitais em uma perspectiva pedagógica intencional, alinhada aos objetivos de aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos.

Todavia, para que seja alcançado este objetivo, a formação de professores necessita de orientações e estratégias que aproximem mais os docentes da cultura digital, de modo que possam refletir sobre os aspectos acerca dessa cultura; se apropriar pedagogicamente dos recursos e serviços tecnológicos; e incentivar os alunos a refletir e interagir criticamente nesse contexto de forma a desenvolver posturas mais evidentes e ativas na vida social (Souza; Bonilla, 2014).

Nessa perspectiva, as pesquisas realizadas através do grupo Núcleo de Pesquisa e Comunicação e Tecnologia (NUCA/UFS/CNPq) têm enfatizado a importância da prática pedagógica com as Tecnologias Móveis Digitais da Informação e Comunicação (TMDIC), bem como a formação adequada aos professores. Logo, é fundamental para uma prática pedagógica eficaz que a aprendizagem dos alunos seja mediada por uma formação docente que habilite os professores a buscarem incorporar em suas práticas às tecnologias móveis de maneira apropriada.

Nesse contexto, o NUCA foi consolidado em 1994<sup>1</sup> pela professora doutora Lilian Cristina Monteiro França e atualmente é liderado pela mesma e pela professora doutora Anne Alilma Silva Souza Ferrete. Esse grupo de pesquisa tem se destacado em pesquisas relacionadas às tecnologias educacionais, tanto em contextos nacionais quanto internacionais. Ao longo dos anos, o grupo vem contribuindo para o avanço do conhecimento nessa área, explorando diversas vertentes da integração das tecnologias na educação. Além disso, as pesquisas do grupo também se estendem à formação em prática pedagógica, especialmente dentro do programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (PPGED/UFS).

As investigações têm proporcionado uma compreensão mais aprofundada sobre como as tecnologias móveis digitais podem ser efetivamente incorporadas no ensino e aprendizagem, como também sobre os desafios e oportunidades que surgem

<sup>1</sup> Informações também disponíveis em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2159587345722297>.

nesse processo. Além disso, vale destacar que o compromisso do grupo NUCA com a formação docente demonstra sua preocupação com a qualidade e eficácia das suas práticas, buscando contribuir na formação dos professores para integrarem as tecnologias de forma reflexiva em seus contextos educacionais.

Dessa maneira, este artigo tem como objetivo analisar o uso das tecnologias educacionais na Educação Básica, a partir dos artigos do grupo Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Tecnologia (NUCA/CNPq). Logo, este artigo é de natureza qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica.

## Metodologia

Esta pesquisa é de natureza qualitativa (Lüdke; André, 1986), pois de acordo com as autoras, esse tipo de abordagem permite a interpretação subjetiva dos autores nos dados analisados.

Desse modo, adotou-se como método a pesquisa bibliográfica, pois de acordo com Pizzani *et al.* (2012) esse método pode ampliar a discussão científica sobre determinado fenômeno, como também pode apresentar as tendências teóricas sobre o mesmo.

Em concordância, Taquete e Borges (2020) mencionam que a pesquisa bibliográfica corresponde a um levantamento de informações através de textos de livros, artigos entre outros materiais de natureza científica, cujo principal objetivo é investigar os vários aspectos de um mesmo problema, através de diferentes pontos de vista entre os autores. Logo, nosso intuito é analisar o que as publicações do NUCA discutem sobre o uso das tecnologias educacionais na Educação Básica.

Quanto às questões éticas que permeiam a pesquisa destacamos que o referido estudo não envolve a participação direta de seres humanos, mas sim a utilização de materiais disponíveis em domínio público, tornando dispensável a apreciação ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Desta forma, seguimos de acordo com a resolução número 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, que no primeiro artigo, parágrafo único traz: “não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP: III –pesquisa que utilize informações de domínio público” (Brasil, 2016).

A busca dos textos para análise foi realizada entre os meses de fevereiro e março de 2024, como critérios de inclusão, selecionamos artigos publicados entre o ano de 2022 a março de 2024, em português e artigos relacionados com a proposta deste estudo. Já como critérios de exclusão, não foram selecionados para análise as teses e dissertações, artigos em outros idiomas, bem como artigos anteriores ao ano de 2022.

Assim, foi utilizado o Instagram do NUCA<sup>2</sup> e o Currículo *Lattes*<sup>3</sup> dos pesquisadores para o levantamento dos referidos artigos. Foram encontrados 11 artigos publicados durante o período de 2022 a março de 2024, entretanto após a leitura do título, resumo, palavras-chaves e leitura do artigo na íntegra quando necessário, somente sete artigos tinham relação com a nossa temática. Observe o Quadro 1 abaixo:

**Quadro 1 - Publicações selecionadas para análise:**

AUTORES(AS)	TÍTULO DO ARTIGO	PERIÓDICO	QUALIS (2017-2020)
Marcondes et al. (2022a)	Gamificação no ensino remoto emergencial como recurso didático-pedagógico no desenvolvimento das aulas de Língua Portuguesa	Research, Society and Development	B2
Marcondes, Ferrete e Lima (2022)	Ressignificando o processo de ensino e aprendizagem em tempo de distanciamento social: potencialidades do Google Classroom e do Google Meet	Revista Humanidade & Inovação	B2
Marcondes et al. (2022b)	Um olhar sobre a apropriação tecnológica dos professores de uma escola da rede particular no contexto do ensino remoto emergencial	Conjecturas	C

2744

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/gruponuca/>.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>.

Marcondes, Ferrete e Brito (2023)	Entre o ideal e o possível: Um olhar sobre o uso da plataforma G Suite for education no Ensino Remoto Emergencial	Revista Humanidades & Inovação	B2
Santos, Ferrete e Marcondes (2023)	Interfaces educacionais: criação de cenários virtuais de aprendizagem interativos e colaborativos	Revista Cocar	A2
Santos e Ferrete (2023)	A utilização de cenários virtuais de aprendizagem como interfaces didático-pedagógicas no ensino fundamental	Interfaces Educação	A2 (Ensino) e B3 em (Educação)
Alves et al. (2024)	Humanização digital no ensino remoto: desafios vivenciados por professores da educação básica no panorama pandêmico	La Revista Iberoamericana de Educación (RIE)	A2

Fonte: elaborado pelas autoras.

Logo, de acordo com o Quadro 1 acima, as publicações selecionadas para nossa análise foram os artigos de Marcondes et al. (2022), Marcondes, Ferrete e Lima (2022), Marcondes et al. (2022), Marcondes, Ferrete e Brito (2023), Santos, Ferrete e Marcondes (2023), Santos e Ferrete (2023) e Alves et al. (2024).

Para analisar os dados, nos baseamos na Análise Interpretativa, que segundo Severino (2010), essa técnica de análise permite aos pesquisadores observar os dados e identificar os resultados, mas também possibilita aos pesquisadores fazer inferências subjetivas aos dados analisados.

## Resultados e discussão

A pesquisa de Marcondes, Ferrete e Lima (2022) tinha como propósito compreender as possibilidades dos recursos do *Google Classroom* (Google Sala de Aula) como proposta didático-pedagógica no contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE), em uma escola particular de Aracaju/SE. Logo, ressaltamos que, com a pandemia da COVID-19, houve a suspensão das aulas presenciais, sendo necessário a implantação de aulas remotas em caráter emergencial e, como afirmam os autores a “conjuntura pandêmica trouxe à tona a necessidade urgente da adoção de novos modelos de educação mediados pela tecnologia” (Marcondes; Ferrete; Lima, 2022, p. 57).

Assim, através de estratégias didático-pedagógicas com o uso do *Google Classroom* e do *Google Meet*, os autores identificaram que esses aplicativos educacionais contribuíram no processo de ensino e aprendizagem, visto que, os professores puderam desenvolver atividades diversificadas e com diferentes abordagens em momentos síncronos e assíncronos, mas também os estudantes tornaram-se mais protagonistas em sua aprendizagem.

Além do mais, quando consideramos o período pandêmico vivenciado há pouco tempo, percebemos como os recursos e serviços das tecnologias móveis digitais podem contribuir para a promoção do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que em muitas escolas foram as TMDIC que possibilitaram a continuidade das aulas e que o processo formativo de muitas crianças, adolescentes e jovens não fosse interrompido.

Contudo, é importante destacar que essas tecnologias por si só não fazem esse processo acontecer, elas necessitam ser mediadas pelos profissionais da educação de forma intencional e, nesse cenário, ressaltamos a importância da atuação docente. Os próximos textos de Marcondes et al. (2022b) e (2022a) trazem algumas contribuições e reflexões nesse viés.

A pesquisa de Marcondes et al. (2022b) visou analisar a apropriação dos professores, do 8º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental, com as tecnologias educacionais durante o ERE. Através dos resultados deste estudo, foram identificados que os docentes compreendem a importância das tecnologias digitais na educação, mas estão em diferentes níveis em relação ao uso e apropriação tecnológica.

No estudo de Marcondes et al. (2022a), indexado em um periódico internacional, é investigado a gamificação como recurso didático-pedagógico, visando

compreender o impacto desse recurso no processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, os resultados desta investigação evidenciaram o aumento da participação dos estudantes durante as aulas de Língua Portuguesa, como também os alunos sentiram-se mais motivados nas aulas.

O artigo de Marcondes, Ferrete e Brito (2023) é um estudo realizado em uma instituição de ensino privado na Educação Básica em Sergipe que investigou o uso da plataforma *G Suite for Education*, durante o período de ensino remoto emergencial. Os resultados destacaram que os professores, ao adotarem essa plataforma, conseguiram manter suas atividades pedagógicas, porém enfrentaram dificuldades. A principal delas foi a limitação no domínio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), o que gerou insegurança e dúvidas sobre o manuseio dos recursos digitais, evidenciando um dos principais obstáculos enfrentados pelos professores nesse contexto de adaptação ao ERE.

Nesta escola, houve um aumento no uso das tecnologias móveis, com destaque para o *Google Formulários*, tanto as atividades avaliativas semanais quanto às provas das unidades foram conduzidas por meio deste recurso. Professores que já utilizavam o aplicativo para atividades presenciais intensificaram seu uso, enquanto aqueles que não o utilizavam anteriormente passaram a adotá-lo. Durante o ERE, houve também um aumento no uso da gamificação como estratégia para facilitar a aprendizagem:

a gamificação tem sido considerada na aprendizagem porque muitos de seus elementos são baseados em técnicas usadas por professores em seus planos pedagógicos, como distribuir pontuações para atividades, apresentar feedback e encorajar a colaboração em trabalhos. (Silva, 2018, p. 79)

A gamificação na aprendizagem tem recebido considerável atenção devido à sua eficácia em engajar os alunos e promover a participação ativa no processo educacional. Essa abordagem aproveita a familiaridade dos alunos com os aspectos lúdicos e competitivos dos jogos, tornando o aprendizado mais envolvente e motivador. Ao incorporar esses elementos, os professores podem criar experiências de aprendizagem mais dinâmicas e interativas, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais de forma eficaz.

O próximo artigo foi escrito por Santos et al. (2023) que tem como propósito discutir as experiências formativas durante a realização do curso de extensão, no qual,

o grupo NUCA elaborou estratégias e formações voltadas para a utilização de aplicativos e interfaces com propósitos educacionais.

Esse curso de extensão contou com a participação de professores e alunos de graduação. As observações, questionários *online* e outras atividades foram conduzidas em dezembro de 2021, que incluiu atividades relacionadas às interfaces educacionais: *Google Drive*, *Google Apresentações*, *Edpuzzle*, *Socrative* e *Padlet*, visando o uso desses aplicativos para fins educacionais. Para Gomes Bourscheld (2017, p. 06):

O uso de aplicativos educativos como recurso didático pedagógico, no novo paradigma da educação, é uma ótima ferramenta na contribuição de uma aprendizagem de qualidade, pois não são apenas uma forma de divertimento, eles auxiliam e facilitam o desenvolvimento cognitivo, construindo através da experimentação e da interação uma assimilação e interpretação dos recursos linguísticos.

Esses aplicativos não apenas proporcionam diversão, mas também desempenham um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Ao promover oportunidades de experimentação e interação, esses recursos facilitam a assimilação e interpretação dos conceitos linguísticos, construindo a compreensão. Dessa forma, os aplicativos educativos se tornam ferramentas poderosas para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma abordagem dinâmica na construção do conhecimento.

O terceiro e último artigo de 2023, também escrito por Santos et al. (2023) tem como objetivo identificar as práticas docentes desenvolvidas na área das linguagens durante o distanciamento físico, a partir dos Cenários Virtuais de Aprendizagem utilizados no contexto do ERE, em três escolas de Ensino Fundamental da rede pública de Jeremoabo/BA.

Na pesquisa constatou-se que durante as práticas docentes dos professores participantes da pesquisa, observou-se que a baixa participação dos alunos e a falta de preparo dos professores para utilizar as tecnologias digitais no ensino virtual mais comuns foram: a gravação de videoaulas, a produção de *podcasts*, a aplicação de questionários *online* e o compartilhamento de vídeos, fotos, músicas e atividades dos livros didáticos.

Já no artigo de Alves et al. (2024), publicado em um periódico internacional, também destaca os desafios dos professores no ERE. A partir das análises das entrevistas, ficou evidente que os professores, diante da ausência de formação para lidar com as demandas do ensino na pandemia, optaram por buscar formações por iniciativa própria, visando o uso pedagógico das tecnologias digitais. Contudo, muitos deles também enfrentaram pressões para adotar estratégias tecnológicas pouco familiares, como a gravação de videoaulas para publicação online, condução de aulas síncronas e remotas por meio de plataformas de videoconferência, entre outras, fazendo o uso das tecnologias móveis digitais na sua prática pedagógica.

Estes estudos fazem refletir sobre a necessidade de uma formação docente que proporcione as condições necessárias para que os professores possam integrar os diversos recursos das TMDIC no cotidiano da sala de aula. Todavia, para alcançar tal proposta é fundamental uma adequação de todo o sistema educativo, indo desde a estrutura física da instituição escolar até os processos didáticos- pedagógicos dos professores.

Nesse sentido, Biazzi e Tomé (2011) afirmam que é essencial a formação dos professores para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Logo, ressaltamos que, somente com uma formação contínua adequada, é que os docentes poderão refletir e rever de fato suas práticas pedagógicas, principalmente em relação às tecnologias educacionais.

Portanto, vale destacar que muitos desses artigos analisados fazem parte de um recorte das dissertações e teses dos integrantes do NUCA. Logo, compreendemos que para auxiliar na divulgação científica, os artigos científicos podem ter um alcance maior do que as teses e dissertações. E, como menciona Serrano (2011), o conhecimento científico não pode ficar parado nas prateleiras das universidades, é necessário compartilhar a ciência para a sociedade.

## Considerações Finais

Através da análise dos artigos selecionados, identificamos que os professores têm incorporado as Tecnologias Móveis Digitais da Informação e Comunicação (TMDIC) em suas práticas pedagógicas, em especial, a gamificação, os Cenários Virtuais de Aprendizagem e os demais aplicativos educacionais supracitados.

Contudo, apesar de observar a predominância no uso dessas tecnologias, ainda é preciso a sua integração efetiva no processo educacional.

Logo, é crucial que haja uma integração dessas tecnologias na Educação Básica, ao invés de um mero uso superficial. Além disso, é evidente a necessidade de formação dos professores para a apropriação dessas tecnologias, dada a lacuna entre a demanda por sua utilização e a disponibilidade de formação continuada/contínua adequada.

Assim, a eficácia do uso das tecnologias móveis digitais no contexto educacional depende não apenas da disponibilidade dessas interfaces, mas também da habilidade dos professores em integrá-las de maneira efetiva em suas práticas pedagógicas e educativas. Nesse sentido, é importante que sejam oferecidos programas de formação aos docentes para preencher essas lacunas.

É importante destacar também que as pesquisas realizadas pelo grupo NUCA são essenciais para mostrar a importância dos grupos de pesquisas em investigar não apenas o uso dessas tecnologias, mas também como elas estão sendo integradas e de que forma esse processo está ocorrendo, visando compreender melhor os desafios enfrentados pelos professores e identificar estratégias para promover uma integração no ambiente educacional. Logo, as formações ofertadas pelo NUCA tem contribuído tanto para a ampliação da divulgação científica através das pesquisas científicas, quanto para os professores e demais profissionais da Educação Básica, principalmente no estado de Sergipe.

2750

## Referências

ALVES, Manoel Messias Santos; FERRETE, Anne Alilma Silva Souza; VASCONCELOS, Alana Danielly; SANTOS, Willian Lima. Humanización digital en la educación a distancia: desafíos experimentados por los docentes de educación básica en el panorama de la pandemia. **Revista Iberoamericana de Educación**, [S. l.], v. 94, n. 1, p. 17–36, 2024. DOI: 10.35362/rie9416072. Disponível em: <https://rieoei.org/RIE/article/view/6072>. Acesso em: 27 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio de 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

BLAZI, Maria Helena; TOMÉ, Cristinne Leus. Formação continuada: a importância da formação docente. **Eventos Pedagógicos**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 132–141, 2011. DOI: 10.30681/rep.v2i2.9098. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/view/9098>. Acesso em: 29 mar. 2024.

FERRETE, Anne Alilma Silva Souza; FERRETE, Rodrigo Bozi. Tecnologias móveis no ambiente escolar: desafios e reflexões. In: **Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação**. 2014. p. 360-369. Disponível em: <http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/wcbie/article/view/3235>. Acesso em: 27 mar. 2024.

GOMES, Juliana Alves. **Utilização de aplicativos educacionais como recurso didático- pedagógico durante os processos de alfabetização e letramento**. 2017. p.1-14. Disponível em: <https://painel.passofundo.ifsul.edu.br/uploads/arq/201807021803311579237863.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2024.

KENSKI, Vani Moreira. Cultura digital. In: MILL, Daniel. **Dicionário crítico de Educação e tecnologias e de educação a distância**. Campinas, SP: Papirus, p. 139-144, 2018.

Lucena, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 59, 2016, 277-290 p. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n59/1984-0411-er-59-00277.pdf>. Acesso em 22 de mar. 2024.

2751

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONDES, Rosana Maria Santos Torres; FERRETE, Anne Alilma Silva Souza; LIMA, Ivonaldo Pereira de. Ressignificando o processo de ensino e aprendizagem em tempo de distanciamento social: potencialidades do Google Classroom e do Google Meet. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 62, p. 56-72, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4001>. Acesso em: 17 mar. 2024.

MARCONDES, Rosana Maria Santos Torres; FERRETE, Anne Alilma Silva Souza; BRITO, Carla Eugênia Nunes. Entre o ideal e o possível: um olhar sobre o uso da plataforma G Suite for Education no ensino remoto emergencial. **Humanidades & Inovação**, v. 10, n. 5, p. 213-228, 2023. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/6758>. Acesso em 25 mar. 2024.

MARCONDES, Rosana Maria Santos Torres; FERRETE, Anne Alilma Silva Souza; D'AMBROSIO, Izabel Silva Souza; SANTOS, Willian Lima; SANTOS, Paula Tauana. Gamificação no ensino remoto emergencial como recurso didático-pedagógico no desenvolvimento das aulas de Língua Portuguesa. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 6, p. e51311629480, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i6.29480. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29480>. Acesso em: 21 mar. 2024.

MARCONDES, Rosana Maria Santos Torres; FERRETE, Anne Alilma Silva Souza; SANTOS, Willian. Lima; D'AMBROSIO, Izabel Silva. Souza; NASCIMENTO, Luciene Michella Bispo; SANTOS, Paula Tauana. Um olhar sobre a apropriação tecnológica dos professores de uma escola da rede particular no contexto do ensino remoto emergencial. **CIS-Conjecturas Inter Studies**, v. 22, n. 3, p. 865-879, 2022. Disponível em: <https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/935>. Acesso em: 20 mar. 2024.

PIZZANI, Luciana et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. RDBCI: **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 10, n. 2, p. 53-66, 2012. Disponível em: [https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896/pdf\\_28](https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896/pdf_28). Acesso em: 26 mar. 2024.

SANTOS, Willian Lima; FERRETE, Anne Alilma Silva Souza. A utilização de cenários virtuais de aprendizagem online como interfaces didático-pedagógicas no ensino fundamental: The use of virtual learning scenarios as didactic-pedagogical interfaces in fundamental education. **Interfaces da Educação**, v. 13, n. 39, 2023. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/6101>. Acesso em: 27 mar. 2024.

SANTOS, Willian Lima; FERRETE, Anne Alilma Silva Souza; MARCONDES, Rosana Maria Santos Torres. Interfaces educacionais: criação de cenários virtuais de aprendizagem interativos e colaborativos: Educational interfaces: the creation of interactive and collaborative virtual learning scenarios. **Revista Cocar**, [S. l.], v. 19, n. 37, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/6600>. Acesso em: 27 mar. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Capítulo II - O trabalho acadêmico: orientações gerais para o estudo na universidade. In: SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez editora, 32 ed., p. 49-62, 2010.

SERRANO, Francisco Perujo. Pesquisar é uma aventura. In: SERRANO, F. P. **Pesquisar no labirinto: a tese de doutorado, um desafio possível**. Parábola: São Paulo, p. 13-37, 2011.

SILVA, Fabiana Bigão. **Implicações da gamificação no projeto de plataforma de educação on-line**: um estudo de caso. Tese (Doutorado em Gestão & Organização do Conhecimento) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. Belo Horizonte, 2018. 194. Disponível em:  
<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ECIP-B55QKH>. Acesso em: 28 mar. 2024.

SOUZA, Joseilda Sampaio; BONILLA, Maria Helena Silveira. A cultura digital na formação de professores. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 7, n. 14, p. 23-34, 2014.

TAQUETTE, Stella R.; BORGES, Luciana. **Pesquisa qualitativa para todos**. Editora Vozes, 2020.

## Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio à esta pesquisa.

Autor 1:



Danielle Santos Menezes  
Mestranda em Educação e Pedagoga. Especialista em Educação Inclusiva e Psicopedagogia. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Tecnologia (NUCA/UFS/CNPq). Bolsista pela CAPES.  
Email: [danimenezes68@hotmail.com](mailto:danimenezes68@hotmail.com)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4216958000582606>  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8875-088X>

2753

Autor 2:



Anne Alilma Silva Souza Ferrete  
Doutora e mestra em Educação. Professora titular no departamento de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS. Líder do Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Tecnologia (NUCA/UFS/CNPq).  
Email: [aferrete21@gmail.com](mailto:aferrete21@gmail.com)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8406868281308231>  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9637-6616>

Autor 3:



Lilian Cristina Fonseca Menezes  
Doutoranda e mestra em educação; pedagoga, especialista em  
Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica. Pesquisadora do  
grupo Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Tecnologia  
(NUCA/UFS/CNPq). Bolsista pela CAPES.  
Email: [liliancfmenezes@gmail.com](mailto:liliancfmenezes@gmail.com)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6972352667231700>  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9802-5016>

Autor 4:



Joanna Angélica Melo de Andrade  
Doutoranda em Educação e mestra em Ensino de Ciências e  
Matemática. Neuropsicopedagoga. Pesquisadora do Núcleo  
de Pesquisa em Comunicação e Tecnologia  
(NUCA/UFS/CNPq). Bolsista pela CAPES.  
Email: [joh\\_bio@yahoo.com.br](mailto:joh_bio@yahoo.com.br)  
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6345815374577711>  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0283-1177>